



## BANCO ABC BRASIL S.A.

Companhia Aberta | CNPJ nº 28.195.667/0001-06 | Sede na Avenida Cidade Jardim, 803 – São Paulo – SP

### Relatório da administração

#### Desempenho ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Financeiras individuais e consolidadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 do Banco ABC Brasil S.A.

#### Banco ABC Brasil S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. ("Banco") é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio e grande porte, um VA principal linha de negócios é a intermediação financeira voltada para operações que envolvam análise e assunção de riscos de crédito. Complementam esta atividade, por meio de suas controladas, a atuação do Banco de Investimento em operações de DCM, M&A, Project Finance e ECM; além de operações da Comercializadora de Energia e Corretora de Seguros.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do Banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda expertise na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC Brasil S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão).

#### Estrutura Aclionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 31 de dezembro de 2025: Bank ABC (através da participação direta da Marsau Uruguay Holdings); 62,6%; Mercado: 31,2%; Administradores e Conselheiros: 4,8%; e Ações em Tesouraria: 1,4%.

#### Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC Brasil S.A. apresentou um lucro líquido de R\$1.002,0 milhões no ano de 2025, representando um retorno sobre o patrimônio médio de 15,2% a.a. no ano de 2025.

#### Carteira de Crédito

A carteira de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$35,8 bilhões ao final de dezembro de 2025. Em relação à qualidade da carteira, 96,0% das operações com empréstimos e 100% das operações com garantias prestadas estavam classificadas nos Estágios 1 e 2 ao final de dezembro de 2025, de acordo com a Resolução nº 4.966/21 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, 97,4% estavam classificadas nos Estágios 1 e 2 ao final de dezembro de 2025. O saldo de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$981 milhões (incluindo R\$190 milhões de Provisão Prospectiva) ao final de dezembro de 2025.

#### Resolução CVM 80/2022

Em atendimento à Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o Banco ABC S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Declaramos que foram prestados serviços, com prazo inferior a um ano, relacionados a (i) Asseguração limitada sobre relatório ESG e (ii) Procedimento previamente acordado sobre operações garantidas pelo programa FGI PEAC. Contratamos um total de R\$189 mil referente a tais serviços, o que equivale a 7,6% dos honorários de auditoria externa relativos às demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 do Banco e suas controladas.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

#### Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC Brasil S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

#### Gestão de Risco

##### 1 - Risco Corporativo

Para o Banco, a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.557/17, 4.745/19 e 4.945/21, o Banco mantém estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Resolução BCB 54/20, informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no site da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: [www.abcbrazil.com.br](http://www.abcbrazil.com.br) > Relações com Investidores > Informações aos Investidores > Gestão de Riscos e Capital > Estrutura de Gestão de Risco - Pilar 3.

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas responsabilidades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com condições de tratá-los. Embora seja responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.

A estrutura de governança do Banco considera que a instituição deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e seus órgãos de assessoramento, o Comitê de Auditoria, o Comitê de Remuneração, o Comitê de Riscos e o Comitê ESG, suportados por colegiados internos, o Comitê Executivo, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Riscos não Financeiros.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite ao risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos comitês de assessoramento.

Ao Comitê Executivo cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

##### 2 - Risco Operacional

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) refere-se aos proprietários de negócios e processos cujas atividades criam e/ou gerenciam os riscos operacionais; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional; e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Riscos não Financeiros (CORINF) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, Compliance, segurança da informação e controles internos.

##### 3 - Risco de Mercado e Liquidez

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.

A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões quinzenais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite à risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

##### 4 - Risco de Crédito

A gestão de risco de crédito e concessão de crédito abrange as atividades de concessão, administração, monitoramento e gestão do portfólio do Banco no que tange o apetite de risco, assim como a gestão do provisionamento. A gestão do apetite de risco inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco na visão portfólio, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alçada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Riscos do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplimento.

Também é responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte. A área também monitora as exposições garantindo que o portfólio esteja de acordo com os normativos do regulador.

##### 5 - Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática ("PR SAC") aprovada pelo Conselho no 4T24 traça os princípios e diretrizes de natureza social, ambiental e climática que o Banco considera para a condução dos seus negócios, atividades, processos e relação com as partes interessadas, em aderência à Resolução CMN 4.945/21.

O Banco ABC Brasil S.A. dispõe de metodologia desenvolvida internamente para análise do Risco Socioambiental e Climático, utilização de ferramentas de pesquisa e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos de forma integrada com gerenciamento de riscos de crédito, de mercado, legal e de reputação. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários e diligências socioambientais e climáticas junto aos clientes.

##### 6 - Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área de Finanças, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com a área de Gestão de Riscos. Em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.557/17 e 4.745/19, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no site da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: [www.abcbrazil.com.br](http://www.abcbrazil.com.br) > Relações com Investidores > Informações aos Investidores > Gestão de Riscos e Capital > Estrutura de Gestão de Capital.

##### 7 - Risco de Conformidade

O Banco ABC Brasil S.A., realiza a gestão de riscos por meio da metodologia de três linhas de defesa, onde cada uma das linhas desempenha papéis e responsabilidades distintas e complementares e mantêm um conjunto de procedimentos, alinhado às melhores práticas do mercado, que garante o cumprimento das determinações legais, regulamentares e de suas políticas internas.

Considera-se risco de conformidade, a possibilidade das sociedades integrantes do Grupo ABC Brasil e/ou suas controladas sofrerem sanções legais ou administrativas, perdas financeiras, danos de reputação ou outros danos decorrentes do descumprimento ou falhas na observância do arcabouço legal, da regulamentação ou dos princípios e valores corporativos.

Neste sentido, é importante destacar a importância das áreas de negócios e suporte (1ª Linha de Defesa), Agentes de Compliance, que estão presentes em todas as áreas do Banco e que são figuras centrais no processo de gestão de riscos e controles do conglomerado, que contam com apoio da área institucional de Compliance Regulatório (2ª Linha de Defesa) e buscam assegurar a conformidade com as exigências normativas dos órgãos reguladores.

A área de Compliance é a unidade responsável pela gestão do risco de conformidade do Grupo ABC Brasil, nos termos da Resolução CMN nº 4.595/17. A cultura de Compliance é responsabilidade de todos, os administradores e colaboradores da Instituição, que devem conhecer suas responsabilidades, cumprindo com a legislação e regulamentação, e normativos internos aplicáveis aos seus negócios e às suas atribuições. A forma de atuação da área de Compliance compreende ações preventivas, detectivas e corretivas.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2026

A Administração

### Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado			Notas	Banco		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025			31/12/2025	31/12/2025		
Disponibilidades	4	662.886	785.784	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>							
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>46.624.243</b>	<b>47.748.497</b>	Depósitos	11	10.098.229	9.352.378				
Aplicações interfinanceiras de liquidez		5.147.542	5.150.125	Captação no mercado aberto	11	1.832.236	1.832.236				
Títulos e valores mobiliários	5.a/6	18.595.038	18.597.620	Recurso de aceites e emissão de títulos	11	24.951.604	24.951.604				
Operações de crédito	6	23.534.781	23.532.657	Dívidas subordinadas	11	2.644.247	2.644.247				
Outros ativos financeiros		502.412	1.631.069	Obrigações por empréstimos	11	6.488.334	7.641.189				
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(1.155.530)	(1.162.974)	Obrigações por repasses	11	6.569.707	6.569.708				
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes</b>		<b>1.114.364</b>	<b>1.186.559</b>	<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>		<b>2.742.814</b>	<b>4.207.002</b>				
Títulos e valores mobiliários	5.a/6	1.115.130	1.187.325	Instrumentos financeiros derivativos	5.b	2.742.814	4.207.002				
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(766)	(766)	<b>Outros Passivos</b>		<b>742.843</b>	<b>1.109.738</b>				
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>		<b>10.837.071</b>	<b>12.553.285</b>	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	42.267	42.267				
Títulos e valores mobiliários	5.a/6	7.091.378	6.975.856	Provisão para contingências	22.d	13.607	13.607				
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	3.853.206	5.684.942	Diversos	12	686.969	1.053.864				
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(107.513)	(107.513)	<b>Passivos fiscais</b>		<b>1.019.665</b>	<b>1.232.181</b>				
<b>Outros ativos</b>		<b>3.193.164</b>	<b>3.738.715</b>	Obrigações fiscais correntes	13.a	255.635	316.335				
Ativo fiscal diferido	18	1.890.827	1.915.317	Obrigações fiscais diferidas	13.b	764.030	915.846				
Ativos fiscais correntes		389.967	463.431	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>6.758.948</b>	<b>6.776.126</b>				
Ativos não financeiros mantidos para venda		106.218	106.218	Capital social	23.a	5.698.603	5.698.603				
Outros	8	806.152	1.253.749	Ações em tesouraria	23.d	(63.916)	(63.916)				
<b>Investimentos</b>		<b>1.113.330</b>	-	Reserva de capital	23.c	95.222	95.222				
Participações em coligadas e controladas	9	1.113.330	-	Reserva de lucros		1.029.852	1.029.852				
<b>Imobilizado de uso e intangível</b>		<b>303.569</b>	<b>303.569</b>	Outros resultados abrangentes		(813)	(813)				
<b>Total do ativo</b>		<b>63.848.627</b>	<b>66.316.409</b>	Participação de não controladores		-	17178				
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>63.848.627</b>	<b>66.316.409</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstrações dos resultados

Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	Banco		Consolidado			Notas	Banco		Consolidado	
		2º Semestre 2025	Acumulado 2025	2º Semestre 2025	Acumulado 2025			2º Semestre 2025	Acumulado 2025	2º Semestre 2025	Acumulado 2025
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>4.223.993</b>	<b>8.473.673</b>	<b>4.386.874</b>	<b>8.762.191</b>	Despesas tributárias		(83.412)	(128.297)	(109.532)	(174.185)
Operações de crédito		1.457.686	3.294.366	1.462.962	3.305.103	Outras receitas operacionais	16	7838	29.207	7935	29.443
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.058.832	4.051.145	2.068.584	4.049.804	Outras despesas operacionais	17	(1.146)	(2.976)	(1.519)	(3.424)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	648.170	799.589	796.001	1.049.363	Resultado de participações em controladas e coligadas	9	134.218	213.571	-	-
Resultado de operações de câmbio		59.305	328.573	59.327	357.921	<b>Resultado operacional</b>		<b>639.601</b>	<b>1.193.554</b>	<b>679.007</b>	<b>1.291.124</b>
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(3.191.139)</b>	<b>(5.866.543)</b>	<b>(3.222.792)</b>	<b>(5.917.119)</b>	<b>Resultado não operacional</b>		<b>(406)</b>	<b>5.441</b>	<b>(406)</b>	<b>5.441</b>
Operações de captação no mercado		(2.609.140)	(4.900.344)	(2.551.245)	(4.862.025)	<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>639.195</b>	<b>1.198.995</b>	<b>678.601</b>	<b>1.296.565</b>
Operações de empréstimos e repasses		(339.711)	(553.374)	(427.799)	(641.462)	<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	18	<b>37.928</b>	<b>50.117</b>	<b>11.974</b>	<b>(15.965)</b>
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(242.288)	(412.825)	(243.748)	(413.632)	Corrente		(69.407)	(69.407)	(94.415)	(115.897)
<b>Variações cambiais líquidas</b>		<b>(150.231)</b>	<b>(951.694)</b>	<b>(152.199)</b>	<b>(953.662)</b>	Diferido		107.335	119.524	106.389	99.932
<b>Resultado da intermediação financeira</b>		<b>882.623</b>	<b>1.655.436</b>	<b>1.011.883</b>	<b>1.891.410</b>	<b>Participações nos lucros e resultados</b>	21	<b>(144.789)</b>	<b>(247.112)</b>	<b>(149.163)</b>	<b>(261.199)</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(243.022)</b>	<b>(461.882)</b>	<b>(332.876)</b>	<b>(600.286)</b>	<b>Participações de acionistas não controladores</b>		-	-	(9.078)	(17.581)
Receitas de prestação de serviços	14	134.527	274.206	243.220	466.346	<b>Lucro líquido do período</b>		<b>532.334</b>	<b>1.002.000</b>	<b>532.334</b>	<b>1.002.000</b>
Despesas de pessoal		(247.637)	(487.657)	(275.090)	(540.587)	<b>Lucro por ação - básico</b>	23.e	<b>2,29</b>	<b>4,30</b>	-	-
Outras despesas administrativas	15	(187.410)	(359.936)	(197.890)	(377.879)	<b>Lucro por ação - diluído</b>	23.e	<b>2,26</b>	<b>4,25</b>	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre 2025	Acumulado 2025	2º Semestre 2025	Acumulado 2025
<b>Lucro líquido do período</b>	532.334	1.002.000	532.334	1.002.000
<b>Itens não reclassificáveis para a demonstração do resultado</b>				
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>(4.630)</b>	<b>(2.131)</b>	<b>(4.630)</b>	<b>(2.131)</b>
Variação de valor justo	(8.418)	(3.875)	(8.418)	(3.875)
Efeito fiscal	3.788	1.744	3.788	1.744
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>527.704</b>	<b>999.869</b>		

**BANCO ABC BRASIL S.A.**  
Companhia Aberta - CNPJ nº 28.195.667/0001-06

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Banco							Total	
	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes		Lucros acumulados	Ações em tesouraria		
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Recompra de ações	de dividendos				
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>	5.698.603	88.589	183.247	443.898	55.000	3.817	184.822	(76.573)	6.581.403
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(4.630)	-	-	(4.630)
Distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	12.657	12.657
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	532.334	-	532.334
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(369.449)	-	(369.449)	-
Constituição/reversão de reserva	-	6.633	26.616	321.091	-	-	(347.707)	-	6.633
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>5.698.603</b>	<b>95.222</b>	<b>209.863</b>	<b>764.989</b>	<b>55.000</b>	<b>(813)</b>	<b>(63.916)</b>	<b>6.758.948</b>	<b>6.758.948</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>5.698.603</b>	<b>97.239</b>	<b>159.763</b>	<b>694.399</b>	<b>55.000</b>	<b>(239.794)</b>	<b>(77.863)</b>	<b>6.387.347</b>	<b>6.387.347</b>
Mudança na adoção inicial da 4.966	-	-	-	(250.501)	-	241.112	-	(9.389)	-
<b>Saldos em 01 de Janeiro de 2025</b>	<b>5.698.603</b>	<b>97.239</b>	<b>159.763</b>	<b>443.898</b>	<b>55.000</b>	<b>1.318</b>	<b>(77.863)</b>	<b>6.377.958</b>	<b>6.377.958</b>
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(2.131)	-	(2.131)	-
Distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	13.947	13.947
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.002.000	-	1.002.000
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(630.809)	-	(630.809)	-
Constituição/ reversão de reserva	-	(2.017)	50.100	321.091	-	-	(371.191)	-	(2.017)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>5.698.603</b>	<b>95.222</b>	<b>209.863</b>	<b>764.989</b>	<b>55.000</b>	<b>(813)</b>	<b>(63.916)</b>	<b>6.758.948</b>	<b>6.758.948</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Consolidado							Total		
	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes		Lucros acumulados	Ações em tesouraria			
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Recompra de ações	de dividendos					
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>	5.698.603	88.589	183.247	443.898	55.000	3.817	184.822	(76.573)	22.657	6.604.060
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(4.630)	-	-	-	(4.630)
Distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	12.657	-	12.657
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	532.334	-	-	532.334
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(369.449)	-	(369.449)	-	(369.449)
Constituição/reversão de reserva	-	6.633	26.616	321.091	-	-	(347.707)	-	-	6.633
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>5.698.603</b>	<b>95.222</b>	<b>209.863</b>	<b>764.989</b>	<b>55.000</b>	<b>(813)</b>	<b>(63.916)</b>	<b>17.178</b>	<b>(63.916)</b>	<b>6.776.126</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>5.698.603</b>	<b>97.239</b>	<b>159.763</b>	<b>694.399</b>	<b>55.000</b>	<b>(239.794)</b>	<b>(77.863)</b>	<b>23.767</b>	<b>(77.863)</b>	<b>6.411.114</b>
Mudança na adoção inicial da 4.966	-	-	-	(250.501)	-	241.112	-	-	-	(9.389)
<b>Saldos em 01 de Janeiro de 2025</b>	<b>5.698.603</b>	<b>97.239</b>	<b>159.763</b>	<b>443.898</b>	<b>55.000</b>	<b>1.318</b>	<b>(77.863)</b>	<b>23.767</b>	<b>(77.863)</b>	<b>6.401.725</b>
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(2.131)	-	-	-	(2.131)
Distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	13.947	-	13.947
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.002.000	-	-	1.002.000
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(630.809)	-	-	-	(630.809)
Constituição/ reversão de reserva	-	(2.017)	50.100	321.091	-	-	(371.191)	-	-	(2.017)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>5.698.603</b>	<b>95.222</b>	<b>209.863</b>	<b>764.989</b>	<b>55.000</b>	<b>(813)</b>	<b>(63.916)</b>	<b>17.178</b>	<b>(63.916)</b>	<b>6.776.126</b>

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre 2025	Acumulado 2025	2º Semestre 2025	Acumulado 2025
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>708.522</b>	<b>2.060.087</b>	<b>844.458</b>	<b>2.296.092</b>
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>532.334</b>	<b>1.002.000</b>	<b>532.334</b>	<b>1.002.000</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido:</b>	<b>176.188</b>	<b>1.058.087</b>	<b>312.124</b>	<b>1.294.082</b>
Depreciações e amortizações	30.086	60.614	30.086	60.614
Resultado de participações em controladas	(134.218)	(213.571)	-	-
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	242.288	412.825	243.748	413.632
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	2.867	(22.607)	2.867	(22.607)
Resultado na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda (Reversão) de outras provisões	(1.079)	17.709	(1.079)	17.709
(Reversão) de provisões para contingências	(2.805)	(8.358)	(2.805)	(8.358)
Juros e atualização monetária de ativos	(1.226)	(3.120)	(1.232)	(3.131)
Imposto diferido	(107.335)	(119.524)	(107.156)	(99.234)
Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em ativos e passivos	150.231	951.694	150.231	951.694
<b>Varição de ativos e passivos</b>	<b>(240.871)</b>	<b>(1.909.615)</b>	<b>(145.217)</b>	<b>(1.858.432)</b>
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.130.202)	(581.835)	(1.130.669)	(582.912)
(Aumento)/ redução em títulos e valores mobiliários	750.953	(765.155)	609.491	(860.520)
(Aumento) em operações de créditos	(2.748.320)	(2.112.905)	(2.744.484)	(2.105.020)
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos	37.604	607.969	48.109	601.464
(Aumento) em impostos e contribuições a compensar	(56.210)	(94.225)	(80.160)	(115.343)
(Aumento)/ redução em ativos não financeiros mantidos para venda	(7.774)	(48.868)	(7.775)	(49.259)
(Aumento)/ redução em outros ativos financeiros	47.333	(32.285)	103.785	133.782
(Redução)/ aumento em depósitos	247.229	(2.872.038)	446.123	(2.759.473)
(Redução)/ aumento em captações no mercado aberto	164.471	(176.498)	166.558	(125.465)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	644.979	1.801.708	644.979	1.801.708
(Redução) em obrigações por empréstimos	(692.860)	(1.949.708)	(687.846)	(2.076.734)
Aumento em obrigações por repasses	2.153.258	3.331.149	2.153.259	3.331.150
(Redução) em outros passivos financeiros	(142.320)	(28.918)	(477.588)	(483.007)
Aumento em passivos fiscais	175.752	346.442	239.768	478.701
Redução em outros ativos	390.719	658.623	681.130	1.016.308
Impostos pagos	(75.483)	(90.807)	(109.897)	(162.366)
<b>Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais</b>	<b>467.651</b>	<b>150.472</b>	<b>699.241</b>	<b>437.650</b>
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>62.280</b>	<b>73.730</b>	<b>(68.742)</b>	<b>(108.559)</b>
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(59.927)	(81.448)	(59.927)	(81.447)
Reversão de reserva de capital	5.742	(2.942)	5.742	(2.942)
Dividendos recebidos	116.465	158.120	-	-
Aumento de capital em controladas	-	-	(14.557)	(24.170)
<b>Caixa líquido proveniente/aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>62.280</b>	<b>73.730</b>	<b>(68.742)</b>	<b>(108.559)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>	<b>(662.411)</b>	<b>(979.389)</b>	<b>(662.411)</b>	<b>(979.389)</b>
Resgate parcial de dívidas subordinadas	12.657	13.947	12.657	13.947
Juros sobre o capital próprio	(369.453)	(630.809)	(369.453)	(630.809)
Participação de acionistas não controladores	-	-	9.078	17.581
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.019.237)</b>	<b>(1.596.251)</b>	<b>(1.010.159)</b>	<b>(1.578.679)</b>
Efeitos das mudanças das taxa de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(6.092)	(6.092)	(7.598)	(7.598)
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(495.398)</b>	<b>(1.378.141)</b>	<b>(387.258)</b>	<b>(1.257.177)</b>
No início do período	4.789.661	5.672.404	4.804.419	5.674.338
No final do período	4.294.263	4.294.263	4.417.161	4.417.161
<b>Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(495.398)</b>	<b>(1.378.141)</b>	<b>(387.258)</b>	<b>(1.257.177)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstrações do valor adicionado**

Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Notas	Banco		Consolidado	
	2º Semestre 2025	Acumulado 2025	2º Semestre 2025	Acumulado 2025
<b>Apureção do valor adicionado</b>	<b>4.124.070</b>	<b>8.364.261</b>	<b>4.394.281</b>	<b>8.844.348</b>
<b>Receitas</b>	<b>4.223.993</b>	<b>8.473.673</b>	<b>4.386.874</b>	<b>8.762.191</b>
Receitas da intermediação financeira	-	-	-	-
Receitas de prestação de serviços	14	134.527	274.206	243.220
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(242.288)	(412.825)	(243.748)
Outras receitas operacionais	16	7.838	29.207	7.935
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	<b>(2.948.851)</b>	<b>(5.453.718)</b>	<b>(2.979.044)</b>	<b>(5.503.487)</b>
<b>Variações cambiais (Líquidas)</b>	<b>(150.231)</b>	<b>(951.694)</b>	<b>(152.199)</b>	<b>(953.662)</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(143.693)</b>	<b>(266.641)</b>	<b>(153.528)</b>	<b>(282.964)</b>
Processamento de dados	15	(44.331)	(88.562)	(45.899)
Comunicações	15	(2.373)	(4.614)	(2.418)
Serviços de terceiros	15	(13.516)	(23.951)	(13.809)
Serviços do sistema financeiro	15	(20.151)	(40.959)	(22.747)
Serviços técnicos especializados	15	(23.287)	(43.953)	(25.899)
Despesas de viagem	15	(5.060)	(9.167)	(5.454)
Promoções e relações públicas	15	(2.598)	(3.312)	(2.598)
Outras despesas operacionais	17	(1.146)	(2.976)	(1.519)
Receitas não operacionais	-	2.659	30.264	2.659
Despesas não operacionais	-	(3.065)	(24.823)	(3.065)
Outras despesas administrativas	-	(30.825)	(54.588)	(33.779)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>881.295</b>	<b>1.692.208</b>	<b>1.109.510</b>	<b>2.104.235</b>
<b>Retenções</b>	<b>(30.086)</b>	<b>(60.614)</b>	<b>(30.086)</b>	<b>(60.614)</b>
Depreciação e amortização	15	(30.086)	(60.614)	(30.086)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>851.209</b>	<b>1.631.594</b>	<b>1.079.424</b>	<b>2.043.621</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>134.218</b>	<b>213.571</b>	-	-
Resultado de participações em controladas	9	134.218	213.571	-
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>985.427</b>	<b>1.845.165</b>	<b>1.079.424</b>	<b>2.043.621</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>985.427</b>	<b>1.845.165</b>	<b>1.079.424</b>	<b>2.043.621</b>
<b>Pessoal</b>	<b>342.085</b>	<b>637.900</b>	<b>369.475</b>	<b>695.729</b>
Remuneração direta	-	150.317	299.718	168.836
Benefícios	-	33.694	65.170	37.228
Encargos sociais - FGTS	-	11.812	23.915	12.727
Treinamentos	-	1.473	1.985	1.521
Participações nos lucros e resultados	21	144.789	247.112	149.163
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>95.825</b>	<b>175.409</b>	<b>152.336</b>	<b>296.027</b>
Federais	-	88.057	159.004	139.948
Estaduais	-	3	4	6
Municipais	-	7.765	16.041	12.382
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>15.183</b>	<b>30.216</b>	<b>16.201</b>	<b>32.284</b>
Aluguéis	15	15.183	30.216	16.201
<b>Remuneração dos acionistas</b>	<b>532.334</b>	<b>1.002.000</b>	<b>541.412</b>	<b>1.019.581</b>
Juros sobre o capital próprio	23.b	369.483	630.809	369.483
Lucros retidos	-	162.851	371.191	162.851
Participações de acionistas não controladores	-	-	9.078	17.581

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**

O Banco ABC Brasil S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Bank ABC que tem sede em Bahrain, No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e de crédito imobiliário. Essas atividades são complementadas através da atuação do Banco de Investimento em operações de DCM, M&A, Project Finance e ECM, além de operações da Comercializadora de Energia e Corretora de Seguros.

Notas explicativas às **demonstrações financeiras**  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

i) As estimativas de realizações futuras dos créditos e obrigações tributárias diferidas, apresentadas no balanço por prazo como não circulante, foram apuradas conforme nota 18 e estão demonstradas abaixo:

	Banco			Consolidado		
	31/12/2025	Acima de 1 Ano	Total	31/12/2025	Acima de 1 Ano	Total
Ativos fiscais diferidos	1.415.949	-	-	1.415.949	-	-
Obrigações fiscais diferidas	764.030	474.878	1.890.827	881.752	474.878	1.915.317
<b>Total</b>	<b>1.415.949</b>	<b>474.878</b>	<b>1.890.827</b>	<b>1.415.949</b>	<b>474.878</b>	<b>1.915.317</b>

ii) As letras financeiras do tesouro LFT, classificadas como valor justo em outros resultados abrangentes, são demonstradas no balanço patrimonial pelo prazo de vencimento do papel mesmo possuindo alta liquidez e montam o valor de R\$ 558.220 no Banco e R\$ 630.415 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025.

iii) Os títulos públicos classificados como custo amortizado, com vencimento superior a um ano, são passíveis de conversão em caixa através de operações compromissadas e montam o valor de R\$ 2.469.820 classificados no longo prazo, no Banco e no Consolidado em 31 de dezembro de 2025. A segregação entre circulante e não circulante, do Banco e Consolidado, para o período findo em 31 de dezembro de 2025, estão demonstrados a seguir:

	Banco			Consolidado		
	31/12/2025	Acima de 1 Ano	Total	31/12/2025	Acima de 1 Ano	Total
<b>Disponibilidades</b>	<b>662.886</b>	-	<b>662.886</b>	<b>662.886</b>	-	<b>662.886</b>
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>25.946.042</b>	<b>20.678.201</b>	<b>46.624.243</b>	<b>25.946.042</b>	<b>20.678.201</b>	<b>46.624.243</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.147.542	-	5.147.542	5.147.542	-	5.147.542
Títulos e valores mobiliários	6.157.235	12.437.703	18.595.038	6.157.235	12.437.703	18.595.038
Operações de crédito	14.657.950	8.876.831	23.534.781	14.657.950	8.876.831	23.534.781
Outros ativos financeiros	467.159	35.253	502.412	467.159	35.253	502.412
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(483.944)	(671.586)	(1.155.530)	(483.944)	(671.586)	(1.155.530)
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>405.046</b>	<b>709.318</b>	<b>1.114.364</b>	<b>405.046</b>	<b>709.318</b>	<b>1.114.364</b>
Títulos e valores mobiliários	405.456	709.674	1.115.130	405.456	709.674	1.115.130
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(410)	(356)	(766)	(410)	(356)	(766)
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>8.500.759</b>	<b>2.336.312</b>	<b>10.837.071</b>	<b>8.500.759</b>	<b>2.336.312</b>	<b>10.837.071</b>
Títulos e valores mobiliários	6.066.971	1.024.407	7.091.378	6.066.971	1.024.407	7.091.378
Instrumentos financeiros derivativos	2.541.301	1.311.905	3.853.206	2.541.301	1.311.905	3.853.206
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(133.620)	(107.513)	(241.133)	(133.620)	(107.513)	(241.133)
<b>Outros ativos</b>	<b>1.015.216</b>	<b>2.177.948</b>	<b>3.193.164</b>	<b>1.015.216</b>	<b>2.177.948</b>	<b>3.193.164</b>
Ativo fiscal diferido	1.890.827	1.890.827	3.781.654	1.890.827	1.890.827	3.781.654
Ativos fiscais correntes	102.846	287.121	389.967	102.846	287.121	389.967
Ativos não financeiros mantidos para venda	106.218	-	106.218	106.218	-	106.218
Outros	806.152	-	806.152	806.152	-	806.152
<b>Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>1.113.330</b>	<b>1.113.330</b>	<b>-</b>	<b>1.113.330</b>	<b>1,113.330</b>
Participações em coligadas e controladas	-	1.113.330	1.113.330	-	1,113.330	1,113.330
<b>Imobilizado de uso e intangível</b>	<b>-</b>	<b>303.569</b>	<b>303.569</b>	<b>-</b>	<b>303.569</b>	<b>303.569</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>36.529.949</b>	<b>27.318.678</b>	<b>63.848.627</b>	<b>36.529.949</b>	<b>27.318.678</b>	<b>63.848.627</b>

	Banco			Consolidado		
	31/12/2025	Acima de 1 Ano	Total	31/12/2025	Acima de 1 Ano	Total
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>31.449.690</b>	<b>21.134.667</b>	<b>52.584.357</b>	<b>31.449.690</b>	<b>21.134.667</b>	<b>52.584.357</b>
Depósitos	8.334.676	1.763.553	10.098.229	8.334.676	1.763.553	10.098.229
Captação no mercado aberto	1.832.236	-	1.832.236	1.832.236	-	1,832.236
Recurso de aceites e emissão de títulos	12.730.348	12.221.256	24.951.604	12.730.348	12.221.256	24.951.604
Dívidas subordinadas	93.746	2.550.501	2.644.247	93.746	2.550.501	2,644.247
Obrigações por empréstimo	6.487.414	920	6.488.334	6.487.414	920	6,488.334
Obrigações por repasses	1.971.270	4.598.437	6.569.707	1.971.270	4,598.437	6,569.707
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.133.620</b>	<b>609.194</b>	<b>2.742.814</b>	<b>2.133.620</b>	<b>609.194</b>	<b>2.742.814</b>
Instrumentos financeiros derivativos	609.194	2.742.814	3.352.008	609.194	2,742.814	3,352.008
<b>Outros Passivos</b>	<b>679.220</b>	<b>63.823</b>	<b>743.043</b>	<b>679.220</b>	<b>63.823</b>	<b>743.043</b>
Provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito	26.130	16.137	42.267	26.130	16,137	42,267
Provisão para contingências	-	13.607	13.607	-	13,607	13,607
Diversos	653.090	33.879	686.969	653.090	33,879	686,969
<b>Passivos fiscais</b>	<b>197.034</b>	<b>822.631</b>	<b>1.019.665</b>	<b>197.034</b>	<b>822.631</b>	<b>1.019.665</b>
Obrigações fiscais correntes	197.034	58.601	255.635	197.034	58,601	255,635
Obrigações fiscais diferidas	-	764.030	764.030	-	764,030	764,030
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-</b>	<b>6.758.948</b>	<b>6.758.948</b>	<b>-</b>	<b>6.758.948</b>	<b>6.758.948</b>
Capital social	-	5.698.603	5.698.603	-	5,698.603	5,698.603
Ações em tesouraria	-	(63.916)	(63.916)	-	(63,916)	(63,916)
Reserva de capital	-	95.222	95.222	-	95,222	95,222
Reserva de lucros	-	1.029.852	1.029.852	-	1,029.852	1,029.852
Outros resultados abrangentes	-	(813)	(813)	-	(813)	(813)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>34.459.564</b>	<b>29.389.063</b>	<b>63.848.627</b>	<b>34.459.564</b>	<b>29.389.063</b>	<b>63.848.627</b>

	Banco			Consolidado		
	31/12/2025	Acima de 1 Ano	Total	31/12/2025	Acima de 1 Ano	Total
<b>Disponibilidades</b>	<b>785.784</b>	-	<b>785.784</b>	<b>785.784</b>	-	<b>785.784</b>
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>27.070.120</b>	<b>20.678.377</b>	<b>47.748.497</b>	<b>27.070.120</b>	<b>20.678.377</b>	<b>47.748.497</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.150.125	-	5.150.125	5.150.125	-	5,150.125
Títulos e valores mobiliários	6.159.917	12.437.703	18.597.620	6.159.917	12,437.703	18,597.620
Operações de crédito	14.654.951	8.877.704	23.532.655	14.654.951	8,877.704	23,532.655
Outros ativos financeiros	1.595.816	35.253	1.631.069	1.595.816	35,253	1,631.069
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(490.689)	(672.285)	(1.162.974)	(490.689)	(672,285)	(1,162.974)
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>405.047</b>	<b>781.512</b>	<b>1.186.559</b>	<b>405.047</b>	<b>781.512</b>	<b>1.186.559</b>
Títulos e valores mobiliários	405.457	781.868	1.187.325	405.457	781,868	1,187.325
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(410)	(356)	(766)	(410)	(356)	(766)
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>9.572.721</b>	<b>2.980.564</b>	<b>12.553.285</b>	<b>9.572.721</b>	<b>2.980.564</b>	<b>12.553.285</b>
Títulos e valores mobiliários	5.951.449	1.024.407	6.975.856	5.951.449	1,024.407	6,975.856
Instrumentos financeiros derivativos	3.728.785	1.956.157	5.684.942	3.728.785	1,956.157	5,684.942
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(107.513)	-	(107.513)	(107.513)	-	(107,513)
<b>Outros ativos</b>	<b>1.081.899</b>	<b>2.656.816</b>	<b>3.738.715</b>	<b>1.081.899</b>	<b>2.656.816</b>	<b>3.738.715</b>
Ativo fiscal diferido	1.76.310	1.915.317	1.915.317	1.76.310	1,915.317	1,915.317
Ativos fiscais correntes	106.218	287.121	393.339	106.218	287,121	393,339
Ativos não financeiros mantidos para venda	799.371	454.378	1.253.749	799.371	454,378	1,253.749
Outros	-	303.569	303.569	-	303,569	303,569
<b>Imobilizado de uso e intangível</b>	<b>-</b>	<b>303.569</b>	<b>303.569</b>	<b>-</b>	<b>303.569</b>	<b>303.569</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>38.915.571</b>	<b>27.400.838</b>	<b>66.316.409</b>	<b>38.915.571</b>	<b>27.400.838</b>	<b>66.316.409</b>

	Banco			Consolidado		
	31/12/2025	Acima de 1 Ano	Total	31/12/2025	Acima de 1 Ano	Total
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>32.539.771</b>	<b>20.451.591</b>	<b>52.991.362</b>	<b>32.539.771</b>	<b>20.451.591</b>	<b>52.991.362</b>
Depósitos	8.271.901	1.080.477	9.352.378	8.271.901	1,080.477	9,352.378
Captação no mercado aberto	1.832.236	-	1.832.236	1.832.236	-	1,832.236
Recurso de aceites e emissão de títulos	12.730.348	12.221.256	24.951.604	12.730.348	12,221.256	24,951.604
Dívidas subordinadas	93.746	2.550.501	2.644.247	93.746	2,550.501	2,644.247
Obrigações por empréstimo	7.640.269	920	7.641.189	7.640.269	920	7,641.189
Obrigações por repasses	1.971.271	4.598.437	6.569.708	1.971.271	4,598.437	6,569.708
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>3.168.410</b>	<b>1.038.592</b>	<b>4.207.002</b>	<b>3.168.410</b>	<b>1.038.592</b>	<b>4.207.002</b>
Instrumentos financeiros derivativos	3.168.410	1.038.592	4.207.002	3.168.410	1,038.592	4,207.002
<b>Outros Passivos</b>	<b>1.016.044</b>	<b>93.694</b>	<b>1.109.738</b>	<b>1.016.044</b>	<b>93.694</b>	<b>1.109.738</b>
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	26.130	16.137	42.267	26.130	16,137	42,267
Provisão para contingências	-	13.607	13.607	-	13,607	13,607
Diversos	989.914	63.950	1.053.864	989.914	63,950	1,053.864
<b>Passivos fiscais</b>	<b>254.117</b>	<b>978.064</b>	<b>1.232.181</b>	<b>254.117</b>	<b>978.064</b>	<b>1.232.181</b>
Obrigações fiscais correntes	254.117	62.218	316.335	254.117	62,218	316,335
Obrigações fiscais diferidas	-	915.846	915.846	-	915,846	915,846
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-</b>	<b>6.776.126</b>	<b>6.776.126</b>	<b>-</b>	<b>6.776.126</b>	<b>6.776.126</b>
Capital social	-	5.698.603	5.698.603	-	5,698.603	5,698.603
Ações em tesouraria	-	(63.916)	(63.916)	-	(63,916)	(63,916)
Reserva de capital	-	95.222	95.222	-	95,222	95,222
Reserva de lucros	-	1.029.852	1.029.852	-	1,029.852	1,029.852
Outros resultados abrangentes	-	(813)	(813)	-	(813)	(813)
Participação de não controladores	-	17.178	17.178	-	17,178	17,178
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>36.978.342</b>	<b>29.338.067</b>	<b>66.316.409</b>	<b>36.978.342</b>	<b>29.338.067</b>	<b>66.316.409</b>

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa são classificados ao custo amortizado e são demonstradas:

	Banco			Consolidado		
	31/12/2025	Perda Esperada	Valor Contábil	31/12/2025	Perda Esperada	Valor Contábil
<b>Disponibilidades</b>	<b>662.886</b>	-	<b>662.886</b>	<b>785.784</b>	-	<b>785.784</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.631.377	(257)	3.631.120	3.631.377	(257)	3.631.120
Aplicações em moedas estrangeiras	4	-	4	4	-	4
Outras operações com vencimentos de até 90 dias (a)	3.631.373	(257)	3.631.116	3.631.373	(257)	3.631.116
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.294.263</b>	<b>(257)</b>	<b>4.294.006</b>	<b>4.417.161</b>	<b>(257)</b>	<b>4.416.904</b>

(a) Referem-se às aplicações no mercado aberto cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor.

**5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

a) Títulos e valores mobiliários  
As classificações dos títulos e valores mobiliários, em 31 de dezembro de 2025, são demonstradas como segue:

**BANCO ABC BRASIL S.A.**  
Companhia Aberta - CNPJ nº 28.195.667/0001-06

Notas explicativas às **demonstrações financeiras**  
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

A composição da carteira em 31 de dezembro de 2025, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

Posição Ativa	Banco			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Posição Passiva	2.366.944 (1.819.241)	1.474.759 (912.189)	11.503 (11.384)	<b>3.853.206</b> <b>(4.207.022)</b>
	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	2.365.897 (1.819.241)	3.307.542 (2.376.377)	11.503 (11.384)	<b>5.684.942</b> <b>(4.207.022)</b>

Posição Ativa	Banco					
	2º Semestre	Acumulado 2025				
Recultas	Despesas	Líquido (f)	Recultas	Despesas	Líquido (f)	
Futuros	2.248.628	(2.233.017)	15.611	7.485.179	(6.900.804)	584.375
Swaps	572.276	(275.415)	296.861	799.876	(817.377)	(17.501)
Opções	11.081.854	(11.035.525)	46.329	21.614.350	(21.270.029)	344.321
Câmbio	195.205	(80.683)	114.522	401.496	(313.480)	88.016
Outros instrumentos financeiros	665.405	(490.558)	174.847	995.940	(1.195.562)	(199.622)
<b>Total</b>	<b>14.763.368</b>	<b>(14.115.198)</b>	<b>648.170</b>	<b>31.296.841</b>	<b>(30.497.252)</b>	<b>799.589</b>

(f) Na demonstração de resultado é apresentado de forma líquida.

Posição Passiva	Banco					
	2º Semestre	Acumulado 2025				
Recultas	Despesas	Líquido (f)	Recultas	Despesas	Líquido (f)	
Futuros	2.800.713	(2.794.710)	6.003	8.040.291	(7.463.600)	576.691
Swaps	572.276	(275.415)	296.861	799.876	(846.325)	(46.449)
Opções	11.193.829	(11.140.547)	53.282	21.727.495	(21.376.222)	351.273
Câmbio	195.205	(80.683)	114.522	401.496	(313.480)	88.016
Outros instrumentos financeiros	1.996.554	(1.671.221)	325.333	3.274.768	(3.194.936)	79.832
<b>Total</b>	<b>16.758.577</b>	<b>(15.962.576)</b>	<b>796.001</b>	<b>34.243.926</b>	<b>(33.194.563)</b>	<b>1.049.363</b>

(f) Na demonstração de resultado é apresentado de forma líquida.

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros  
Em atendimento aos dispositivos da Resolução CVM nº 02/20, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II, foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

Exposição	Cenário Provável			Cenário II			Cenário III		
	10/139	32/185	54/231	89/488	95/549	101/611	79/442	79/527	79/612
<b>Total da exposição a taxas de juros</b>	<b>179.069</b>	<b>207.261</b>	<b>235.454</b>	<b>179.069</b>	<b>207.261</b>	<b>235.454</b>	<b>179.069</b>	<b>207.261</b>	<b>235.454</b>
<b>Total da exposição a taxas de Câmbio</b>	<b>20.815</b>	<b>44.275</b>	<b>67.735</b>	<b>20.815</b>	<b>44.275</b>	<b>67.735</b>	<b>20.815</b>	<b>44.275</b>	<b>67.735</b>
<b>Total da exposição a índices, ações e mercadorias</b>	<b>53.284</b>	<b>54.303</b>	<b>55.323</b>	<b>53.284</b>	<b>54.303</b>	<b>55.323</b>	<b>53.284</b>	<b>54.303</b>	<b>55.323</b>

i) Taxas de juros:  
Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de "Negociação" (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº 4.745/19 e Instrução Normativa BCB nº 247, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras. Visando atender as disposições da Resolução CVM nº 02/20, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição a taxas de juros em 31 de dezembro de 2025 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

ii) Taxas de câmbio:  
A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução CMN nº 4.958/21, Resolução CMN nº 4.956/21, Circular nº 3.641/13 e Circular nº 3.984/20. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência. Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Resolução CVM nº 02/20, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 31 de dezembro de 2025.

iii) Carteira de Não Negociação (Banking Book):  
Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Resolução BCB nº 48/20, que define a aplicação de critérios e premissas que possam atingir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e, em 31 de dezembro de 2025, demonstravam uma exposição de R\$ 244.011, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador. Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

**6. Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito**

Os saldos das operações de crédito e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

Ativos financeiros	Banco			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Ativo amortizado</b>				
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	5.147.542	-	-	5.147.542
Títulos e valores mobiliários	17.873.334	377.158	344.546	18.595.038
Operações de crédito	21.794.435	792.309	948.037	23.534.781
Outros ativos financeiros (a)	490.887	2.719	8.806	502.412
<b>Total - Ao custo amortizado</b>	<b>45.306.198</b>	<b>1.172.186</b>	<b>1.301.389</b>	<b>47.779.773</b>
<b>Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Títulos e valores mobiliários	1.115.130	-	-	1.115.130
<b>Total - Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>1.115.130</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,115,130</b>
<b>Ao valor justo por meio de resultado</b>				
Títulos e valores mobiliários	6.982.448	-	108.930	7.091.378
<b>Ao valor justo por meio de resultado</b>	<b>6.982.448</b>	<b>-</b>	<b>108.930</b>	<b>7.091.378</b>
<b>Total - Ativos financeiros</b>	<b>53.403.776</b>	<b>1.172.186</b>	<b>1.410.319</b>	<b>55.986.281</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)</b>				
Fianças prestadas a clientes	11.658.750	647.257	-	12.306.007
<b>Total - Garantias financeiras prestadas</b>	<b>11.658.750</b>	<b>647.257</b>	<b>-</b>	<b>12.306.007</b>
<b>Total - Passivos financeiros</b>	<b>11.658.750</b>	<b>647.257</b>	<b>-</b>	<b>12.306.007</b>

Ativos financeiros	Consolidado			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Ao custo amortizado</b>				
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	5.150.125	-	-	5.150.125
Títulos e valores mobiliários	17.875.916	377.158	344.546	18.597.620
Operações de crédito	21.792.311	792.309	948.037	23.532.657
Outros ativos financeiros (a)	1.585.312	36.951	8.806	1.631.069
<b>Total - Ao custo amortizado</b>	<b>46.403.664</b>	<b>1.206.418</b>	<b>1.301.389</b>	<b>48.911.471</b>
<b>Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Títulos e valores mobiliários	1.187.325	-	-	1,187,325
<b>Total - Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>1,187,325</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,187,325</b>
<b>Ao valor justo por meio de resultado</b>				
Títulos e valores mobiliários	6.866.926	-	108.930	6.975.856
<b>Ao valor justo por meio de resultado</b>	<b>6.866.926</b>	<b>-</b>	<b>108.930</b>	<b>6.975.856</b>
<b>Total - Ativos financeiros</b>	<b>54.457.915</b>	<b>1.206.418</b>	<b>1.410.319</b>	<b>57.074.652</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)</b>				
Fianças prestadas a clientes	11.658.286	647.257	-	12.305.543
<b>Total - Garantias financeiras prestadas</b>	<b>11.658.286</b>	<b>647.257</b>	<b>-</b>	<b>12.305.543</b>
<b>Total - Passivos financeiros</b>	<b>11,658,286</b>	<b>647,257</b>	<b>-</b>	<b>12,305,543</b>

(a) Inclui substancialmente valores a receber de carteiras adquiridas de recebíveis de cartões e pagamentos antecipados de compra de energia no ACL (Ambiente de Contratação Livre) onde exista risco de crédito atrelado.

Os saldos das operações de crédito e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:  
Classificadas ao Custo Amortizado

Operações de crédito	Banco		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
Empréstimos	5.900.263	5.898.139	5.900.263	5.898.139
Financiamentos	7.952.188	7.952.188	7.952.188	7.952.188
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.543.130	2.543.130	2.543.130	2.543.130
Financiamentos imobiliários	1.543.949	1.543.949	1.543.949	1.543.949
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.806.015	1.806.015	1.806.015	1.806.015
Títulos e créditos a receber	3.789.236	3.789.236	3.789.236	3.789.236
<b>Total - Operações de crédito</b>	<b>23.534.781</b>	<b>23.532.657</b>	<b>23.534.781</b>	<b>23.532.657</b>
<b>Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)</b>				
Fianças prestadas a clientes	12.306.007	12.305.543	12.306.007	12.305.543
<b>Total - Garantias financeiras prestadas</b>	<b>12,306,007</b>	<b>12,305,543</b>	<b>12,306,007</b>	<b>12,305,543</b>
<b>Total da carteira</b>	<b>35,840,788</b>	<b>35,838,200</b>	<b>35,840,788</b>	<b>35,838,200</b>

Os saldos das operações de crédito e de garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

Operações de crédito	Banco			Consolidado		
	de crédito	financeiras prestadas	Total	de crédito	financeiras prestadas	Total
Até 1 mês	2.686.470	989.356	3.675.826	2.686.470	989.356	3.675.826
De 1 a 3 meses	3.733.235	1.546.641	5.279.876	3.730.236	1.546.641	5.276.877
De 3 a 6 meses	3.017.238	1.777.258	4.794.496	3.017.238	1.777.258	4.794.496
De 6 a 12 meses	4.949.855	3.465.488	8.415.343	4.949.855	3.465.488	8.415.343
De 1 a 3 anos	6.971.121	2.411.466	9.383.187	6.972.596	2.411.002	9.383.598
Acima de 3 anos	1.905.110	2.115.798	4.020.908	1.905.110	2.115.798	4.020.908
Vencidas a partir de 15 dias	271.152	-	271.152	271.152	-	271.152
<b>Total - Dezembro de 2025</b>	<b>23.534.781</b>	<b>12.306.007</b>	<b>35.840.788</b>	<b>23.532.657</b>	<b>12.305.543</b>	<b>35.838.200</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no Banco e no Consolidado, foram realizadas sessões com transferência substancial de riscos e benefícios, no montante de R\$ 42.459. O efeito dessas operações no resultado do exercício, líquido de eventuais resultados de provisão, foi positivo de R\$ 819. As operações cedidas com a transferência substancial de riscos e benefícios são integralmente baixadas do balanço na data da cessão.

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

Principal devedor	Banco e Consolidado	
	31/12/2025	% sobre a carteira (f)
10 maiores devedores	629.782	1,19%
20 maiores devedores	4.835.241	9,10%
30 maiores devedores	7.968.894	15,00%

(f) Total da carteira inclui operações de créditos, títulos e valores mobiliários privados, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito.

**7. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

Ativos financeiros associados ao risco de crédito	Banco			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Ao custo amortizado</b>				
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	257	-	-	257
Títulos e valores mobiliários	56.999	22.342	129.837	209.178
Operações de crédito	93.840	43.080	612.275	749.195
Outros ativos financeiros	230	47	6.623	6.900
Outras provisões (a)	-	-	190.000	190.000
<b>Total ao custo amortizado</b>	<b>151.326</b>	<b>65.469</b>	<b>938.735</b>	<b>1.155.530</b>
<b>Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Títulos e valores mobiliários	766	-	-	766
<b>Total ao valor justo por meio de resultado</b>	<b>766</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>766</b>
<b>Passivos financeiros associados ao risco de crédito</b>				
Garantias financeiras prestadas	14.439	18.294	-	32.733
Compromissos de créditos e créditos a liberar	5.311	4.070	153	9.534
<b>Total de garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito</b>	<b>19.750</b>	<b>22.364</b>	<b>153</b>	<b>42.267</b>
<b>Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito</b>	<b>171.842</b>	<b>87.833</b>	<b>1.046.401</b>	<b>1.306.076</b>

a) corresponde a outras provisões prospectivas no âmbito da Resolução CMN 4.966/21.

Ativos financeiros associados ao risco de crédito	Consolidado			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Ao custo amortizado</b>				
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	257	-	-	257
Títulos e valores mobiliários	56.999	22.342	129.837	209.178
Operações de crédito	93.840	43.080	612.275	749.195
Outros ativos financeiros	746	575	6.623	14.344
Outras provisões (a)	-	-	190.000	190.000
<b>Total ao custo amortizado</b>	<b>158.242</b>	<b>65.997</b>	<b>938.735</b>	<b>1.162.974</b>
<b>Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Títulos e valores mobiliários	766	-	-	766

(a) corresponde a outras provisões prospectivas no âmbito da Resolução CMN 4.966/21.

Ativos financeiros associados ao risco de crédito	Consolidado			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>				
Títulos e valores mobiliários	-	-	107.513	107.513
<b>Passivos financeiros associados ao risco de crédito</b>				
Garantias financeiras prestadas	14.439	18.294	-	32.733
Compromissos de créditos e créditos a liberar	5.311	4.070	153	9.534
<b>Total de garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito</b>	<b>19.750</b>	<b>22.364</b>	<b>153</b>	<b>42.267</b>
<b>Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito</b>	<b>178.758</b>	<b>88.361</b>	<b>1.046.401</b>	<b>1.313.520</b>



Notas explicativas às **demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

e) Lucro por ação  
O lucro básico e diluído por ação, é calculado em conformidade com o CPC 41 - Resultado por ação, e é assim demonstrado:  
j) Básico

Para o semestre e exercício acumulado findo em 31 de dezembro de 2025, o lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações em circulação, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<b>2º Semestre 2025</b>	<b>Acumulado 2025</b>
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia	532.334	1.002.000
Quantidade diária média ponderada de ações	232.879,490	232.879,490
Lucro básico por ação (em reais)	<b>2,29</b>	<b>4,30</b>

ii) Diluído  
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

	<b>2º Semestre 2025</b>	<b>Acumulado 2025</b>
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia	532.334	1.002.000
Quantidade diária média ponderada de ações em circulação	235.894,231	235.894,231
Lucro diluído por ação (em reais)	<b>2,26</b>	<b>4,25</b>

f) Ajustes decorrentes da implementação da Resolução CMN 4.966/21 e Resolução BCB 352/23.  
Os ajustes decorrentes da implementação das referidas regulamentações estão descritos de forma detalhada na nota 26.

**24. Limite operacional - Acordo da Basileia**

O Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº 4.955/21, instituiu a apuração do patrimônio de referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e, através da Resolução CMN nº 4.958/21, instituiu apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de janeiro de 2022. O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2025 apurado com base no conglomerado prudencial é de 16,29%. O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA).

Risco de crédito	3.805,447
Taxas de juros	179,069
Commodities	53,284
Risco operacional	266,517
Cambial	20,815
DRC - Risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação	40,360
CVA - Risco de variação do valor dos instrumentos financeiros derivativos em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte	81,279
<b>Patrimônio de Referência Exigido - PRE</b>	<b>4.446.770</b>
<b>Patrimônio de Referência - PR</b>	<b>9.055.204</b>
<b>Excesso de patrimônio em relação ao limite</b>	<b>4.608.434</b>
<b>Conciliação Patrimônio Líquido</b>	
Patrimônio Líquido	6.234,710
Resultado	541,416
Letras financeiras subordinadas - Nível II	1.358,496
Letras financeiras perpétuas - Nível I	1.077,976
Ativos intangíveis	(257,919)
Participação de não controladores	(17,178)
Objeto de financiamento de entidades do conglomerado	(861)
Ativo fiscal diferido	(21,335)
(+) Ajuste negativo decorrente da constituição de perda esperada	140,374
(-) Ajustes negativos ao valor de mercado de derivativos no passivo	(475)
<b>Total Patrimônio de Referência</b>	<b>9.055.204</b>

**A Diretoria**

Relatório do

**auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Ac  
Conselho de Administração e Diretoria do

**Banco ABC Brasil S.A.**

São Paulo, SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Banco ABC Brasil S.A., identificadas como Banco e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco ABC Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase - informações comparativas**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas que descreve que as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

**Ambiente de tecnologia**

As operações do Banco e suas controladas são altamente dependentes de sua estrutura de tecnologia e de seus sistemas, os quais passam por mudanças constantes, possuem alto nível de integração entre si e com fontes de informação externas ao Banco, além de processarem um alto volume de transações. Devido a essas razões, consideramos o ambiente de tecnologia um principal assunto de auditoria.

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

No curso de nossos exames, envolvemos especialistas internos para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao ambiente de tecnologia, bem como na execução de procedimentos de auditoria para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia, para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão, revisão e revogação de acesso a usuários. Também, realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados considerados relevantes, que suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações. Por fim, realizamos testes de detalhe para avaliar o correto fluxo de informação entre sistemas, para as rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ambiente de tecnologia, que está consistente com a avaliação da Diretoria do Banco, consideramos que os controles gerais de tecnologia sobre os sistemas relevantes do Banco e suas controladas e as rotinas contábeis consideradas relevantes operaram de forma aceitável, especialmente no processamento de informações contábeis consideradas relevantes para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito e Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 6 e 7, o Banco possuía ativos financeiros no montante de R\$ 55.986,281 mil (R\$ 57074,652 mil no Consolidado) e passivos financeiros no montante de R\$ 12.306,007 mil (R\$ 12.305,543 mil no Consolidado), com respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$ 1.306,076 mil (R\$1.313,520 mil no Consolidado), levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, as garantias atreladas, os atrasos e o histórico de renegociações, conforme os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, bem como adota modelo interno de provisionamento de risco baseado em várias premissas e fatores internos e externos, cujo objetivo é identificar antecipadamente a deterioração dos referidos instrumentos financeiros.

Consideramos essa provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito como um dos principais assuntos de auditoria devido à relevância dos montantes, e pelo fato da classificação de nível de risco das contrapartes, da avaliação das garantias e do cenário econômico atual e prospectivo, envolverem julgamento por parte da Diretoria.

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos parâmetros de cálculo da Perda Esperada, como probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, expectativa de recuperação do instrumento financeiro, cálculo de valor presente, saldo contábil, fator de conversão de crédito e taxa de juros efetiva, desenvolvidos pelo Banco relacionados ao modelo de premissas adotadas pela Diretoria para o provisionamento das perdas esperadas associadas ao risco de crédito e testes de sua efetividade; (ii) análise das classificações de estágio, ativo problemático, grupos homogêneos, carteiras, definições de renegociação e reestruturação; (iii) garantias e monitoramento das transações renegociadas feitas pela Diretoria; (iv) análise da avaliação econômica e financeira realizada pelo Banco no momento de classificação de nível de risco das contrapartes, por meio de uma amostra selecionada para teste; (v) recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23; (vi) reconciliação dos registros contábeis com os controles analíticos; e (vii) análise das divulgações relacionadas ao tema nas demonstrações financeiras realizadas pela Diretoria do Banco.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas associadas às provisões adotadas pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nºs 6 e 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Valor justo de títulos e valores mobiliários classificados no nível 3**

Conforme nota explicativa nº 5.a, em 31 de dezembro de 2025 o Banco possuía títulos e valores mobiliários classificados no nível 3 dentro da hierarquia de níveis de valor justo, no montante de R\$ 1.020,216 mil (Banco e Consolidado). Esses títulos e valores mobiliários não possuem cotação de preço em mercado ativo e são mensurados com base em técnicas de valorização que incluem dados não observáveis em mercado ativo.

Devido à relevância para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, à necessidade de desenvolvimento pelo Banco de uma metodologia interna de precificação, com emprego de premissas subjetivas e dados não observáveis no mercado, assim como o emprego de cálculos matemáticos que devem ser parametrizados em sistemas ou em planilhas eletrônicas, consideramos o valor justo de títulos e valores mobiliários classificados no nível 3 um principal assunto de auditoria.

**25. Outras informações**

a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações:  
O Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possuía essa modalidade de acordo. O Banco mitigou o montante de R\$ 2.061.252 por acordo de compensação no período findo em 31 de dezembro de 2025.  
b) Variações cambiais líquidas

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2º Semestre 2025</b>	<b>Acumulado 2025</b>	<b>2º Semestre 2025</b>	<b>Acumulado 2025</b>
Títulos e valores mobiliários e outros	(27.853)	(40.383)	(29.821)	(42.351)
Operações de crédito	85.658	(1.199,764)	85.658	(1.199,764)
Captações	(137,236)	(777,864)	(137,236)	(777,864)
Empréstimos e repasses	(70.800)	1.066,317	(70.800)	1.066,317
<b>Total de variação cambial</b>	<b>(150,231)</b>	<b>(951,694)</b>	<b>(152,199)</b>	<b>(953,662)</b>

**26. Implementação da Resolução CMN 4.966/21 e Resolução BCB 352/23**

Em 25 de novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional divulgou a Resolução nº 4.966/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, com o intuito de aproximar a contabilidade brasileira das normas internacionais (IFRS 9), proporcionando maior transparência e comparabilidade entre as demonstrações financeiras.

A adoção da Resolução 4.966 foi aplicada de forma prospectiva e eventuais ajustes de saldos contábeis de ativos e passivos financeiros foram reconhecidos, em 1 de janeiro de 2025, em contrapartida do Patrimônio Líquido (rubrica de "Lucros Acumulados / Reserva de Lucros" ou "Resultados Abrangentes", conforme o caso).

Em decorrência da adoção inicial da referida Resolução, o total do Patrimônio Líquido foi impactado negativamente em aproximadamente R\$ 9.389, montante este, líquido dos efeitos tributários. Apresentamos a seguir um resumo dos principais impactos provenientes da referida adoção:

a) Reclassificação de títulos e valores mobiliários da categoria "disponível para venda" para a categoria "custo amortizado": Foi registrado um incremento no valor dos ativos, em contrapartida do Patrimônio Líquido ("Resultados Abrangentes"), no montante de aproximadamente R\$ 180 milhões, líquido dos efeitos tributários, decorrente da reversão do saldo de marcação a mercado do referido portfólio.

b) Adoção dos critérios de perda esperada para cálculo de provisões associadas a risco de crédito: Foram registrados incrementos de provisões, em contrapartida de redução no Patrimônio Líquido ("Lucros Acumulados - Reserva de Lucros"), no montante de aproximadamente R\$ 188 milhões, líquido dos efeitos tributários.

Adicionalmente, foram efetuadas reclassificações entre categorias de instrumentos financeiros, de acordo com os Modelos de Negócios definidos pelo Banco. Referidas reclassificações geraram impactos somente entre linhas do Patrimônio Líquido (rubricas de "Lucros Acumulados - Reserva de Lucros" e "Resultados Abrangentes"), sem alterar o total do Patrimônio da instituição. Apresentamos a seguir um resumo dos principais impactos decorrentes das referidas reclassificações:

a) Reclassificação de títulos e valores mobiliários da categoria "disponível para venda" para "valor justo por meio do resultado": o saldo negativo de marcação a mercado, no montante de aproximadamente R\$ 60 milhões, líquido dos efeitos tributários, foi reclassificado de "Resultados Abrangentes" para "Lucros Acumulados - Reserva de Lucros".

**27. Resultado não recorrente**

Conforme disposto na Resolução BCB nº 02/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ao esta relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não houve resultado classificado como não recorrente.

**28. Eventos subsequentes**

**Reforma Tributária Brasileira**

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e Projeto de Lei Complementar 108/2024.

A reforma tem como objetivo simplificar o sistema tributário, baseado na tributação no destino, a não cumulatividade, a legislação nacional única e a gestão centralizada por meio do Comitê Gestor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços).

Para assegurar a adequada adaptação aos novos requisitos legais, o Banco contratou consultoria externa especializada com o objetivo de assessorar no mapeamento dos impactos operacionais, sistêmicos e tributários, bem como no planejamento da transição para os novos regimes. Eventuais impactos nas demonstrações financeiras ainda estão em fase de mensuração.

**Contador:** MARCOS CHADALAKIAN - CRC ISP 243.173/O-0

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) o entendimento do processo, metodologia e premissas estabelecidos pela Diretoria para a precificação dos títulos e valores mobiliários; (ii) avaliação do desenho e efetividade operacional dos controles-chaves referentes ao processo de registro e precificação dos títulos e valores mobiliários. Adicionalmente, realizamos, com base em amostragem, os seguintes procedimentos para as operações selecionadas: (i) confirmação de existência do item selecionado na amostra, por meio da verificação dos extratos dos órgãos custodiantes e/ou contratos firmados entre as partes, incluindo a verificação dos principais termos e condições pactuados; (ii) recalculamos de forma independente o valor justo de uma amostra de itens e avaliamos as metodologias e premissas utilizadas pela Diretoria na determinação do valor justo.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados no nível 3, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de avaliação adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 5.a são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outros assuntos**

*Demonstração do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria do Banco, e apresentadas como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma Brasileira de Contabilidade e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como arte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

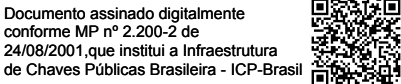
Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2026

**ERNST & YOUNG**  
**Audidores Independentes S/S Ltda.**  
CRC SP-034519/O  
**Gilberto Bizerra de Souza**  
Contador - CRC RJ-076328/O



Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA  
04067191000160 Pub: 07/02/2026  
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/02/07/BCOABC1587582207022026.pdf>

Hash: 1770403680a49e408420c84beb82990bdc96de2a7f